

E-book

Artigos
Relatos
Posters



*Investigação,
Práticas
e Contextos
em Educação
2020*

Hélia Gonçalves Pinto
Maria Isabel Pinto Simões Dias
Maria Odília de Jesus Almeida Abreu
Dina Catarina Duarte Alves
Romain Gillain
Orgs.



**POLITÉCNICO
DE LEIRIA**

ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS SOCIAIS

TÍTULO

Investigação, Práticas e Contextos em Educação – 2020

ORGANIZADORES

Hélia Gonçalves Pinto (Afiliação: CI&DEI/ESECS/PL - Ciência ID: B211-F250-98AF)

Maria Isabel Pinto Simões Dias* (Afiliação: CIEQV/ESECS/PL - Ciência ID: 521C-3569-D044)

Maria Odília de Jesus Almeida Abreu (Afiliação: CIEQV/ESECS/PL - Ciência ID: 4517-59B2-2EAD)

Dina Catarina Duarte Alves (Afiliação: CHSC/ESECS/PL - Ciência ID: 7813-5E94-3C49)

Romain Gillain (Afiliação: CI&DEI/ESECS/PL - Ciência ID: 3514-9BEE-DD4D)

EDIÇÃO

ESECS / Politécnico de Leiria

PROJETO GRÁFICO ORIGINAL

Leonel Brites

PAGINAÇÃO

Leonel Brites

Luís Santos

ISBN

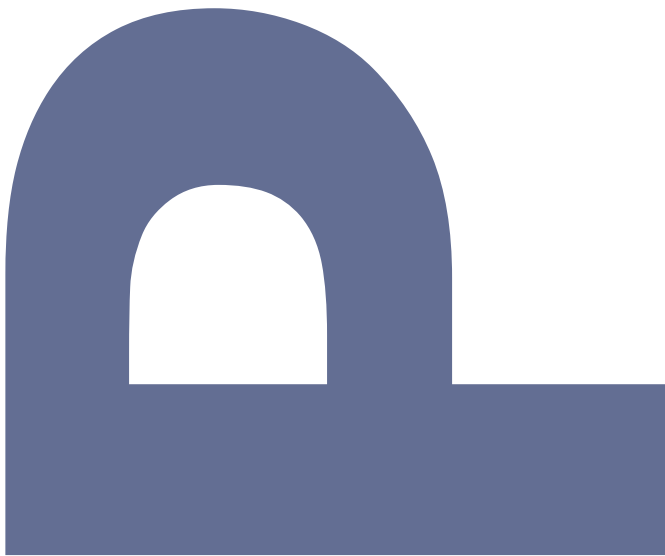
978-989-8797-72-8

Edição Eletrónica

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais Instituto
Politécnico de Leiria © 2020

A originalidade dos textos apresentados é da exclusiva
responsabilidade dos seus autores.

*Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação
para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do Estímulo ao Emprego
Científico – Apoio Institucional- CEECINST/00051/2018



E-book

*Investigação,
Práticas
e Contextos
em Educação
2020*

Hélia Gonçalves Pinto
Maria Isabel Pinto Simões Dias
Maria Odília de Jesus Almeida Abreu
Dina Catarina Duarte Alves
Romain Gillain

Orgs.

- 172** *A participação do assistente social nas equipas multidisciplinares de intervenção em contexto educativo*
José Duque Vicente
- 180** *Seniores em contextos socioeducativos: motivações e benefícios*
Eduarda Rego, Marta Oliveira, Sónia Faria, Sara Lopes
- 188** *A função educativa em contexto museológico: o caso do Museu Alberto Sampaio (Guimarães)*
Fernando Magalhães
- 195** *Construção de materiais didáticos para jovens do ensino secundário brasileiro*
Clecio Bunzen, Maria Eduarda de Albertin, Lucas Fernando Amorim
- 201** *Agir com e para a criança: uma experiência de participação ativa em creche*
Diana Filipa da Costa Martins, Maria José Gamboa
- 209** *Autoria na escrita: o que dizem docentes brasileiros do Ensino Secundário sobre si mesmos e de como formam alunos escritores*
Rosângela Oliveira Cruz Pimenta
- 218** *Estratégias e dificuldades dos alunos do 5.º ano na resolução de tarefas que envolvem áreas do paralelogramo e do triângulo*
Nicole Duarte, Hélia Pinto
- 226** *Curso Preparatório para Maiores de 23 anos no Politécnico de Leiria – 13 anos de história*
Maria João Santos, Isabel Maria Beato
- 233** *Estereotipos y prejuicios sobre alumnado inmigrante en las aulas de Educación Secundaria*
Elena Guichot-Muñoz, Giulia De Sarlo, Olga Moreno-Fernández, Mario León-Sánchez
- 239** *Los Escape Room como recurso didáctico en educación. Ideas previas de futuras maestras*
Pilar Moreno-Crespo, Mario Ferreras-Listán, Coral I. Hunt-Gómez, Olga Moreno-Fernández

RELATOS

- 248** *As Ferramentas Digitais nas Aulas de Língua Estrangeira: Partilha de Experiência em Cursos Superiores de Turismo*
Maria Natália Pérez Santos, Sílvia de Jesus Esteves
- 253** *A interação da criança de 18 meses com o livro em contexto de creche: Uma experiência educativa*
Sandra Lopes, Rita Leal
- 255** *Atividades de Enriquecimento Curricular com Jogos de Tabuleiro Modernos em Leiria*
Micael Sousa, Carina Martins
- 257** *Desenvolvimento da criatividade e autonomia na infância*
Sónia Galinha, Paula Vaz
- 260** *Aprender a ensinar Matemática e o estudo de aula: uma experiência educativa com futuras professoras do 1.º Ciclo do Ensino Básico*
Ana Inácio, Hugo Menino, Inês Fernandes, Olívia Mendes, Raquel Vieira
- 262** *Materiais para alunos chineses de Português Língua Não Materna: a perspetiva dos estudantes*
Catarina Castro, Fausto Caels, Inês Cardoso
- 264** *Da prática pedagógica à investigação: evidência(s) do Grupo Projeto Creche*
Ângela Quaresma, Isabel Simões Dias
- 266** *Formação de familiares no âmbito de uma comunidade de aprendizagem*
Isilda Silva
- 268** *Metodologias Ativas para Promoção da Motivação e Performance dos Estudantes no Ensino Superior*
Catarina Mangas
- 270** *Mindfulness: uma experiência no Jardim-de-Infância*
Ana Maria Cecílio Inácio, Hugo Menino, Isabel Simões Dias
- 274** *Composição artística em grupo: uma experiência na educação pré-escolar*
Cecília Margarida Azeitona Guilherme, Isabel Simões Dias
- 276** *“O que leva a nossa sopa?”: uma experiência em contexto de jardim de infância*
Fabiana Raquel Santos Rebelo, Rita Santos Redinha Gomes, Isabel Simões Dias

Prefácio

Um prefácio é sempre um texto preliminar para a leitura de uma obra e, no presente caso, trata-se de uma introdução para a leitura do E-book relativo aos trabalhos apresentados na IX Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação (IPCE).

Em primeiro lugar, congratulo a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria e a equipa organizadora desta edição do IPCE pela realização desta edição. Ao longo de quase uma década, têm contribuído para estimular a interação e partilha de experiências e a divulgação de conhecimentos e práticas em educação.

Em segundo lugar, a realização desta conferência em tempo de pandemia revelou-se num ato de coragem, de afirmação e de compromisso com a ação e missão da instituição – participar e colaborar na identificação e discussão de desafios em educação, consubstanciando o relacionamento de proximidade com as comunidades locais, regionais e internacionais e com o meio sociocultural e profissional dos diversos contextos educativos.

Em terceiro lugar, a conferência e o presente E-Book têm o selo das três Unidades de Investigação (UI) afetas à Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – o CI&DEI, o CICS.NOVA e o CIEQV, numa afirmação de presença na intervenção e no contributo em práticas e políticas públicas de educação. Por isso, importa agradecer a cada uma pela sua cooperação e congratular pelo seu trajeto, num exercício de responsabilidade social e promoção e valorização coletiva do conhecimento, da inovação e da investigação. Estas três UI foram reconhecidas como as que apresentaram maior crescimento percentual em produtividade científica no Politécnico de Leiria, em 2020. Trata-se de um gesto de reconhecimento público justo de um contributo científico importante e com forte significado e que aconteceu, pela primeira vez, na história da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais.

Por fim, agradeço aos autores dos textos que se seguem e que partilham, tal como eu, da convicção de que um contexto de ensino e aprendizagem enriquecido pela reflexão e pelo questionamento é transformador e promotor da qualidade e equidade em educação.

Sandrina Milhano
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria,

Preâmbulo

Palavras não confinadas: Experiências e contexto em educação

Experiência

Quando se parte para a organização de uma conferência, como anualmente acontece para cada edição da **IPCE - Investigação, Práticas e Contextos em Educação**, há escolhas e decisões que já se sabe que vão acontecer: a data em que se vai realizar, os prazos para apresentação de propostas, a composição da comissão científica, os conferencistas a convidar, a organização do programa, etc., etc. A edição de 2020 da Conferência Internacional de *Investigação, Práticas e Contextos em Educação*, a **IX IPCE**, trouxe escolhas e decisões inesperadas, devido à pandemia: desde logo, a decisão primordial sobre o seu cancelamento ou manutenção, no contexto de confinamento em que nos encontrávamos.

A experiência adquirida por meio das edições anteriores permitiu aos organizadores vislumbrar que, mesmo em confinamento, seria possível salvaguardar, também nesta edição, uma marca essencial da conferência IPCE: a publicação dos textos das comunicações – submetidos com as propostas. No confinamento em que estávamos, eram as palavras dos autores que não chegavam a ficar confinadas.

Contexto

No conteúdo dos textos reunidos neste volume, que concretiza a IX IPCE, ainda não se reflete o contexto trazido pela pandemia. Mas foi esse contexto que determinou que a salvaguarda das contribuições previstas para esta edição fosse feita através da palavra escrita.

O prolongamento da pandemia haveria de levar à descoberta de outras vias para assegurar a apresentação das comunicações orais. Generalizaram-se as edições de eventos científicos em que a participação passou a ser realizada a distância, através de videoconferência. Embora “confinados” ao espaço do retângulo visual no ecrã, esta possibilidade devolve-nos a interação síncrona. Contudo, também nos aviva a falta que nos fazem o convívio presencial e todas as dimensões das experiências vividas em conjunto, nos mesmos espaços.

Face a estas novas possibilidades tecnológicas, a palavra escrita manteve as suas características, potencialidades e funções de sempre: vencer o espaço, vencer o tempo. Foi por isso que pôde ser a salvaguarda para que as palavras a dizer na conferência não ficassem confinadas.

Experiências e contexto em educação

Que palavras não ficaram confinadas?

E que palavras não ficaram confinadas e estão aqui, neste volume – tendo vencido não apenas o distanciamento espacial a que estávamos obrigados, mas também o distanciamento (esquecimento) temporal? A que palavras esta publicação vai permitir que sejam reavivadas de cada vez que for feita a sua leitura?

Os títulos, geralmente, revelam, em alguma medida, as palavras dos textos. Se tomarmos o conjunto dos títulos dos textos incluídos neste volume como um *corpus*, algumas palavras adquirem relevo. São 51 títulos, correspondentes a 28 artigos, 16 relatos e 7 posters. Em conjunto, esses títulos somam 638 palavras, sendo 285 palavras diferentes. Se nos focarmos nas palavras lexicais ou plenas, aquelas a que este texto de apresentação deu saliência são as mais frequentes: *experiência* (nove ocorrências), *contexto* (oito ocorrências), *educação* (sete ocorrências).

O recurso a um concordanciador informático revela que, nesse pequeno *corpus*, o termo *experiência* é predominantemente acompanhado à esquerda por *uma* (“uma experiência” – com sete ocorrências), seguindo-se-lhe, à direita, a indicação de um contexto (designadamente, o jardim de infância, a educação pré-escolar, a creche, cursos superiores de turismo), uma qualificação (*educativa, formativa, de participação ativa*), a indicação de um material (*texturas*). Emerge, assim, em torno do termo *experiência(s)*, a procura de inovação em contextos de educação.

Por sua vez, o termo *contexto(s)* permite reforçar e ampliar a especificação dos contextos em que os projetos e intervenções decorreram: a creche e jardim de infância, novamente em relevo, mas também, de forma explícita, o contexto de uma oficina de formação e o contexto museológico.

As coocorrências do termo *educação* confirmam o relevo da educação pré-escolar como um dos eixos que percorrem este volume (cinco das sete ocorrências apresentam esta combinação), surgindo também a referência à Educação Básica (denominação do curso) e à educação em geral.

A relevância dos três termos em que ancorámos esta apresentação, obviamente, não esgota o potencial que o volume, no seu todo, apresenta. Esse potencial, sem nunca ser esgotado, será concretizado pela leitura de cada um dos textos e pela reconstrução que cada um dos leitores deles fizer. Esse é também o poder da escrita: permitir reavivar o texto em cada leitor e em cada leitura. Mesmo que as possibilidades tecnológicas, por meio do registo vídeo, tenham colocado ao alcance resgatar a fala do esquecimento, a escrita facultava-nos mais do que um reencontro com o “dizer” das palavras. Condensa no texto que foi escrito toda a reflexão e procura de elaboração que deu vida às escolhas realizadas no processo. A escrita não implica que as palavras tenham sido ditas, mas implica que tenha existido esse processo criativo e refletido. É essa reflexão que pode ser reavivada pela leitura.

A palavra escrita só fica confinada se não for lida. É essa possibilidade de desconfinamento pela leitura que este volume agora cria. Que a prossecução de novos estudos, de novas experiências em educação encontre na leitura dos textos nele reunidos uma fonte de reflexão e de inspiração para a realização de projetos de investigação científica e de inovação pedagógica em novos contextos!

Luís Barbeiro

Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESECS, Politécnico de Leiria

Desenvolvimento da criatividade e autonomia na infância

Sónia Galinha - Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira - FDCTI-RAM-2016; CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida - UIDP/04748/2020

Paula Vaz - Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança

Resumo

No âmbito das práticas de intervenção educativa constitui-se como nosso objetivo apresentar algumas potencialidades da aplicação do Modelo Curricular Reggio Emilia num contexto para a infância, tendo por base a importância do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030 – através do Projeto CRIA & COR. Participaram neste projeto dezoito crianças do distrito de Lisboa, pertencentes ao estabelecimento de Educação Pré-escolar da área de residência, de ambos os géneros, com cinco anos de idade e voluntárias, constituindo uma amostra de conveniência. Garantiu-se o anonimato e a confidencialidade das crianças participantes e das suas respostas, respetivamente. No procedimento, as crianças escolheram livremente os materiais sob peças soltas reutilizáveis e criaram a sua colagem desenvolvendo a sua imaginação com entusiasmo. As crianças mostraram gostar de trabalhar livremente (todas), podendo desenvolver a sua criatividade, e com materiais que nem sempre têm acesso. Os dados obtidos permitem observar a pertinência das atividades educativas amigas da natureza, que apelem à criatividade e imaginação das crianças, relacionadas com a proteção e defesa da qualidade de vida.

Palavras-chave: Autonomia, Criatividade, Infância, Educação, Qualidade de Vida.

Abstract

Within the scope of educational intervention practices, our objective is to present some potentialities for the application of the Curriculum-Model Reggio Emilia in a context for children, based on the importance of Sustainable Development - Agenda 2030 - through the CRIA & COR Project. Eighteen children from the district of Lisbon participated in this project, belonging to the establishment of Pre-school Education in the area of residence, of both genders, with five years of age and volunteers, constituting a sample of convenience. The anonymity and confidentiality of the participating children and their responses, respectively, were guaranteed. In the procedure, the children freely chose the materials under reusable loose pieces and created their collage developing their imagination with enthusiasm. The children showed that they like to work freely (all), being able to develop their creativity, and with materials that they do not always have access to. The data obtained allow us to observe the pertinence of educational activities that are friendly to nature, which appeal to the creativity and imagination of children, related to the protection and defense of quality of life.

Keywords: *Autonomy, Creativity, Childhood, Education, Quality of Life.*

INTRODUÇÃO

No âmbito das práticas de intervenção educativa constitui-se como nosso objetivo apresentar algumas potencialidades da aplicação do Modelo Curricular Reggio Emilia num contexto para a infância, tendo por base a importância do Desenvolvimento Sustentável. De um modo introdutório, o Modelo Curricular Reggio Emilia apresenta como foco as teorias de desenvolvimento e práticas educacionais no processo de desenvolvimento das crianças, ao nível da criatividade, autonomia, liberdade e integridade (Marcano, 2016; Malaguzzi, 2011; Vechi, 2013). Por sua vez, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), Agenda 2030, são uma visão com especial importância para a Educação, incluindo os aspetos ambientais do planeta. Seguidamente, é apresentada a metodologia, assim como a sua avaliação.

METODOLOGIA

Objetivos

Objetivo Geral – Promover a criatividade; Objetivos Específicos – Desenvolver a motricidade fina, a cognição, a vida em grupo e a relação entre os pares. Enriquecer o domínio do conhecimento do mundo.

Participantes

Participaram neste projeto dezoito crianças de ambos os géneros com cinco anos de idade, voluntárias, garantindo-se o seu anonimato e a confidencialidade das respostas. As crianças participantes constituíram uma amostra de conveniência, eram residentes no distrito de Lisboa, e estavam também matriculadas num estabelecimento de Educação Pré-escolar da sua área de residência.

Materiais e Instrumentos

No desenvolvimento do projeto CRIA & COR foram utilizadas folhas de árvores e de plantas naturais, jornais, tampas, palhinhas de bambu, cola, pincéis, rolos e caixas de cartão reutilizável. Os dados sobre a avaliação foram recolhidos através de um guião de entrevista semi-estruturado com 1+3 questões abertas sobre o grau de satisfação. Gostaste? Porquê? O que gostaste mais? Queres expor os teus trabalhos?

Procedimento

As crianças organizaram o espaço e os materiais de acordo com os objetivos da atividade. A atividade foi desenvolvida com dois grupos de nove crianças. As crianças conversaram sobre a origem dos materiais disponíveis e com os quais podiam contactar. Recorreu-se à observação participante.

A atividade foi posteriormente desenvolvida tendo-se explicado às crianças que estas poderiam utilizar livremente todos os materiais disponíveis (seguindo a pedagogia de infância Reggio Emilia) (Vico, 2019). Desenvolveram-se dinâmicas grupais espontâneas de entreajuda entre os membros do grupo durante a atividade (duração 25 minutos). Por fim, todas as crianças (18) avaliaram a atividade e expuseram os seus trabalhos produzidos, dando aos próprios e à comunidade a oportunidade de formativamente explorarem as criações obtidas.

Análise de dados

Todas as crianças mostraram gostar de trabalhar livremente, podendo desenvolver a sua criatividade, e com materiais aos quais nem sempre têm acesso na sua casa (15 crianças). As crianças estão despertas para a reutilização e o uso de produtos naturais embora nos dois grupos (10 crianças) se tenha referido que nem sempre se usam no quotidiano produtos biodegradáveis.

CONCLUSÕES

As crianças escolheram livremente os materiais sob peças soltas e criaram a sua colagem desenvolvendo a sua imaginação com entusiasmo. Estes dados vão no sentido de vários autores (Cagliari, Castagnetti, Giudici, Rinaldi, Vecchi & Moss, 2018) que enfatizam a importância da criatividade, liberdade e autonomia no ato de construção. As crianças mostraram-se bastante motivadas e envolvidas no processo livre criativo. Algumas crianças mostraram dificuldade em colar alguns materiais, mas persistiram, envolvendo-se na tarefa e pedindo ajuda às educadoras, se necessário. As crianças referiram que gostaram muito do projeto pois era algo novo, que nunca tinham desenvolvido anteriormente. Por outro lado indicaram que não sabiam como eram reutilizados os materiais e algumas (sete) desconheciam a origem dos mesmos.

Os dados obtidos permitem observar a pertinência das atividades educativas amigas da natureza, que apelem à criatividade e imaginação das crianças, relacionadas com a proteção e defesa da qualidade de vida (Aragay, 2017). A intervenção educativa com a criança prevê, na sua configuração processual, o desenvolvimento psicomotor, moral, emocional, cognitivo, que foram atingidos com esta atividade. Com o objetivo da intervenção educativa na infância, baseado no Modelo Reggio Emilia providenciou-se a criatividade e a autonomia da criança para se expressar, promovendo, deste modo, a sua liberdade e dignidade. É de salientar, ainda, que as crianças foram as únicas autoras dos seus próprios trabalhos, o que foi ao encontro de um dos pontos-chave do modelo (Cagliari, Castagnetti, Giudici, Rinaldi, Vecchi e Moss, 2018).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aragay, X. (2017). *Reimaginando la educación: 21 claves para transformar la escuela*. Madrid: Paidós.
- Cagliari, P., Castagnetti, M., Giudici, C., Rinaldi, C., Vecchi, V. & Moss, P. (2018). *Loris Malaguzzi y las escuelas de Reggio Emilia*. Madrid: Morata.
- Malaguzzi, L. (2011). *La educación infantil en Reggio Emilia (Temas de infancia)*. Madrid: Octaedro.
- Marcano, B. T. (2016). *Espacios en armonía: Propuestas de actuación en ambientes para la infancia (Temas de Infancia)*. Madrid: Octaedro.
- Vico, P. V. (2019). *Piezas Sueltas, el juego infinito de crear*. Madrid: Litera.
- Vecchi, V. (2013). *Arte y creatividad en Reggio Emilia*. Madrid: Morata.